

Soltar balões é crime e ameaça a segurança do espaço aéreo e a vida de milhares de pessoas; faça o reporte de todo avistamento

Apesar de a incidência no Brasil ser maior nos meses de junho e julho, a prática de soltar balões não tripulados é uma ameaça constante durante todo o ano. Por isso, o risco baloeiro exige a vigilância e a ação coordenada dos órgãos de segurança pública, da sociedade e de todos os envolvidos na aviação, inclusive os aeronautas. A prática é considerada crime ambiental federal, previsto no Código Penal (art. 261).

Quando um balão é avistado na área aeroportuária, os controladores de tráfego aéreo notificam imediatamente todos os operadores na área e, se necessário, fecham as rotas de aproximação para garantir a segurança –o que gera transtornos como possíveis atrasos, cancelamento de voos ou manutenções não programadas de aeronaves, prejudicando passageiros e tripulantes.

O SNA pede aos aeronautas que todos os eventos relacionados à colisão ou avistamento de balão em aeródromos civis ou compartilhados sejam reportados:

- Às empresas aéreas (AQD/ASR/Relprev);
- Ao Portal Único de Notificação do Cenipa (<https://tinyurl.com/notificacao-anac>); e
- À polícia (190)

Também é possível fazer o reporte no site do SNA, por meio de Relprev: <https://aeronautas.org.br/relatorio-de-prevencao/>

Faça a sua parte e contribua para a segurança de todos.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via WhatsApp: 11 98687-0052

Juntos vamos mais longe!